ESPORTES

Marcada para o aniversário de 63 anos da capital federal, em 21 de abril, Maratona Brasília vai percorrer os principais pontos da cidade. Diretor responsável pelo trajeto explica as nuances do desafio, de volta ao cenário esportivo local após 25 anos

Planejada em cada detalhe

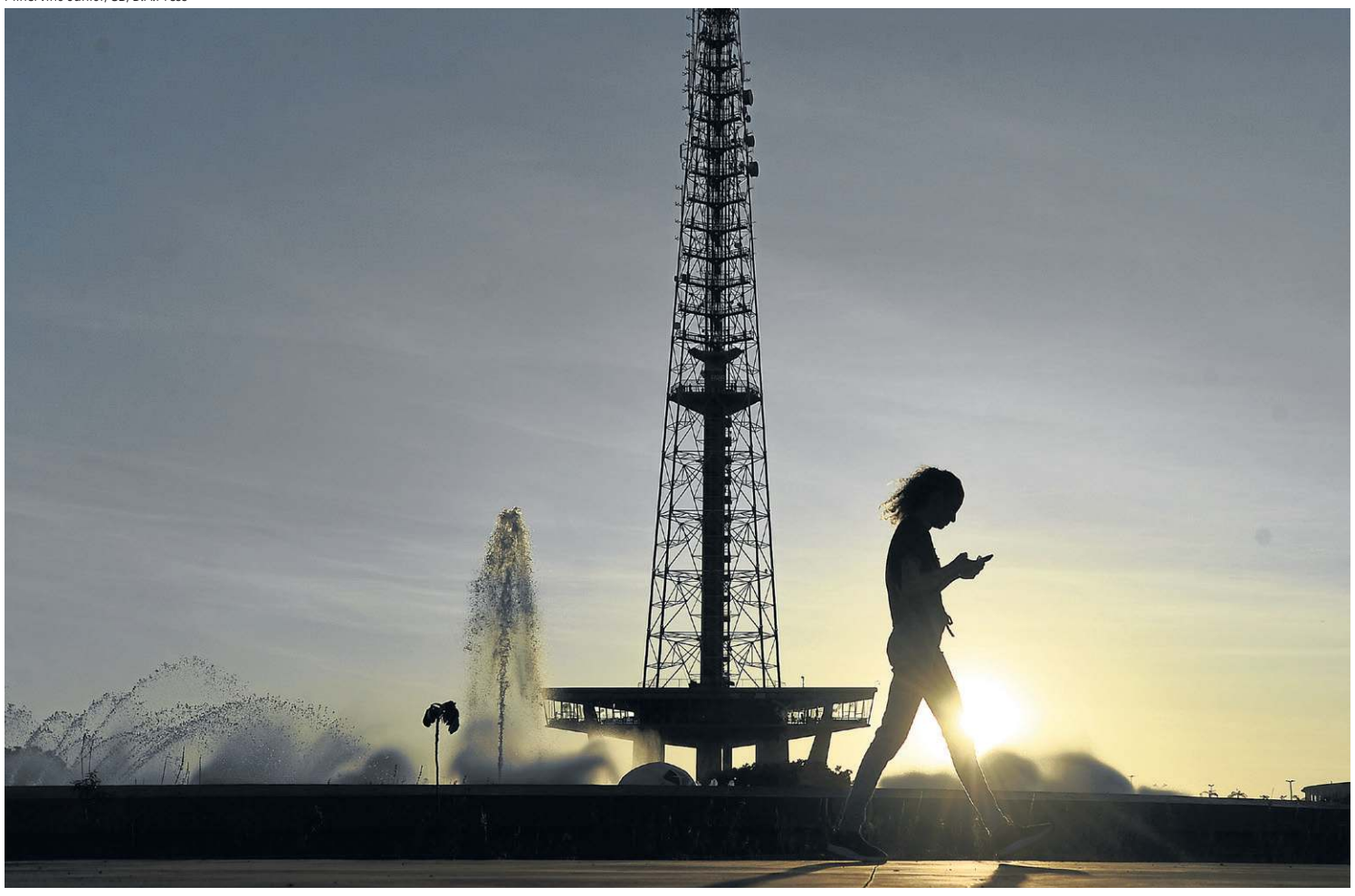
PAULO MARTINS*

Falta cada vez menos tempo para a Maratona Brasília 2023. Restando cerca de um mês para o início do evento que vai percorrer os principais pontos turísticos e históricos da capital federal, o presente de aniversário da cidade tem um trajeto especialmente pensado. O cenário é o mais emblemático possível para a data: o Eixo Monumental abre a parte principal do traçado, que conta com uma volta por todo o Plano Piloto. A largada, agora, será em frente ao Ginásio Nilson Nelson.

A homenagem, para além da prova, foi idealizada em cada metro, seja no trajeto cheio, de 42 km, incluindo revezamentos masculino, feminino e misto, ou mesmo nos reduzidos, como nos 21 km, 10 km e 5 km. Diretor de percurso do evento, Eduardo Lutz Pinheiro explica as características. "O percurso da Maratona Brasília e das corridas alternativas foi projetado para atender as demandas dos corredores e contemplar alguns pontos turísticos da cidade, pois os atletas passam por vários monumentos tradicionais da nossa capital."

As alterações no trajeto favorecem a ordem de outras festividades no 21 de abril, em organização com as autoridades estatais. "Com a programação de vários eventos por ocasião do aniversário de Brasília, em comum acordo com vários órgãos do GDF, tivemos que fazer algumas alterações no percurso principal, de 42.195 metros, adequando aos interesses de todos os segmentos que participarão da festa, principalmente nas vias da região central de Brasília, como na Rodoviária do Plano Piloto e nos Eixos Rodoviários Sul e Norte", explica o gestor.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Torre de TV é um dos pontos turísticos espalhados no percurso da Maratona Brasília. Corrida será um dos presentes pelos 63 anos da capital

Apesar de não cruzar todo o dia, com duração máxima das etapas de 5 km e 10 km em uma hora e meia, e a maior delas em cinco horas, todos os detalhes para o melhor uso possível do espaço público são importantes. "Hoje, qualquer percurso com maiores distâncias precede de estudos prévios quanto aos detalhes técnicos para os participantes e os aspectos logísticos e estruturais quanto ao tráfego das principais vias da cidade. Todos os detalhes são analisados e submetidos à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e à Administração Regional de Brasília", detalha Eduardo.

A organização e a facilidade em regular o trajeto fazem toda a diferença para prejudicar o mínimo possível o dia a dia dos brasilienses. "Procuramos sempre conciliar nossas decisões em consonância com as demandas que a população de uma grande cidade está a exigir, tentando oferecer à nossa população entretenimento sem prejudicar a rotina da cidade", diz o diretor de percurso.

Para participar da Maratona Brasília 2023, basta acessar o site Central da Corrida. O limite de inscrições é de dois mil participantes. A organização do evento adverte que os trajetos podem ter pequenas alterações em decorrência das comemorações do aniversário da cidade. Antes prevista para o Funarte, a largada/chegada foi levada para o Ginásio Nilson Nelson.

Aponte o celular para o QR Code e se inscreve através do site Central da Corrida

O primeiro lote de inscrições segue até 6 de abril, com valor de R$ 90. Entre 7 e 15 de abril, o segundo lote estará aberto, a R$ 100. Também se mantém o desconto de 25% para os primeiros 200 assinantes do **Correio**, bem como a metade do valor a atletas com mais de 60 anos. O kit de corrida é composto pela camisa da Maratona, o número de identificação do atleta, uma medalha e uma ecobag em uma sacola de algodão. A Maratona Brasília 2023 tem a parceria do **Correio** e o patrocínio do Atacadão Dia a Dia.

A sensação é positiva para a organização do tradicional evento, que retorna a fazer parte do aniversário da capital. "É uma honra participar do comitê organizador desse grande evento que, depois de oito edições na década de 1990, está sendo resgatado pelo **Correio**. Sem dúvida, na programação esportiva, será o maior presente para o aniversário da nossa cidade", declara o diretor.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

COPA VERDE

Brasiliense busca surpreender o Goiás

VICTOR PARRINI

Protagonista do futebol do Distrito Federal nas últimas duas temporadas, o Brasiliense tem, hoje, uma missão de elite. Às 19h, o Jacaré visita o Goiás, na Serrinha, em Goiânia, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa Verde, para fazer o que apenas uma equipe conseguiu em pouco mais de dois meses de bola rolando: vencer o Esmeraldino.

Representante do Centro-Oeste na elite, ao lado do Cuiabá, o Goiás sofreu apenas uma derrota na atual temporada. Em 19 partidas, acumula 13 vitórias e cinco empates. O único tropeço foi para o rival Atlético-GO, por 2 x 1, em 15 de janeiro, pelo Campeonato Goiano. De lá para cá, são 17 jogos invencibilidade, com 12 triunfos consecutivos.

Os sucessos no início dos trabalhos em 2023, com possibilidade de seguir na Copa Verde e a campanha finalista no Goianão, são frutos do entrosamento da equipe e dos rápidos ajustes feitos por Guto Ferreira desde a chegada em dezembro.

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte



Primeiro jogo, no Estádio Serejão, em Taguatinga, não teve bola na rede

A situação esmeraldina contrasta com a do Brasiliense. Apesar da vaga garantida na semifinal do Candangão, o representante do DF corre para aparar algumas arestas.

Isso porque o técnico Roberto Cavalo sequer completou um mês de clube e caminha para a segunda decisão eliminatória pelo Jacaré. Em 15 de março, comandou o time diante do Botafogo, pela segunda fase da Copa do Brasil, amargou a goleada por 7 x 1 e deu adeus ao mata-mata nacional. Uma semana depois, se depara com mais um desafio contra um time da Série A do Campeonato Brasileiro.

Após o empate sem gols na primeira partida, no Estádio Serejão, em Taguatinga, o confronto está totalmente aberto. Uma vitória por qualquer diferença resultará na classificação à semifinal do torneio interestadual. Por outro lado, caso a igualdade no placar persista, as vidas candangas e goianas na competição serão decididas nos pênaltis.

As decisões na marca da cal, inclusive, podem ser um trunfo do time do Distrito Federal. O Goiás vem de eliminação traumática na segunda fase do Copa do Brasil para o modesto Águia de Marabá-PA, por 7 x 6.

Por esse motivo o defensor Bruno Melo pede cautela e atenção total. "O Brasiliense é um adversário experiente e tem uma equipe qualificada. Temos que manter o ritmo das últimas partidas. Se entrarmos concentrados, temos certeza que faremos um grande jogo e sairemos com a vitória, que é o mais importante", ressaltou na entrevista coletiva.

Candidato a titular no duelo na capital goiana, o goleiro Artur projeta uma partida sem falhas. "Sabemos da qualidade do time do Goiás e que estão bem no ano. Será um jogo muito difícil e precisamos ter cabeça no lugar. Contra time grande não se erra, pois pode ser fatal. É errar o menos possível e fazer um bom jogo para podermos sair classificados", ressaltou.

Divulgação/LNB



Na partida pelo primeiro turno, os cariocas venceram por 72 x 50

BASQUETE

Com promessa de casa cheia, Brasília recebe o Flamengo pelo NBB

Hoje acontece um dos maiores clássicos do Novo Basquete Brasil (NBB). Às 19h15, a bola laranja sobe no Ginásio Nilson Nelson para Brasília x Flamengo, um confronto para determinar os destinos das equipes.

Os donos da casa podem perder o ritmo e se descolarem do pelotão de equipes que brigam pela 12ª posição, a última para as oitavas de final.

Para o duelo, há a expectativa do retorno do ala Arthur, em fase final de recuperação de lesão no joelho direito. O clube candango não entra em quadra desde 10 de março, quando perdeu fora de casa para o São Paulo, por 88 x 72.

Os cariocas foram a jogo na última terça-feira, quando bateram o Cerrado por 102 x 70. Com 88% de aproveitamento, o Fla apenas se encontra atrás do líder invicto Franca. O Brasília informou que todos os ingressos para as cadeiras inferiores estão esgotados. As entradas para o setor superior são vendidas a R$ 60 na bilheteria do ginásio a partir das 17h15. **(PM)**

OZIL

O meia Mesut Özil, campeão mundial pela seleção alemã em 2014, na Copa do Mundo do Brasil, anunciou, ontem, aposentadoria dos gramados. Ele passou os últimos anos jogando na Turquia, onde vestiu as camisas de Fenerbahçe e Istambul Basaksehir. A última dele em campo foi no início de fevereiro.

CANDANGÃO

As semifinais do Campeonato Candango (Paranoá x Real Brasília e Capital x Brasiliense) contarão com o recurso do árbitro de vídeo, o VAR. O anúncio foi feito ontem pela Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). A estreia da tecnologia nos torneios locais foi na final do ano passado, entre Brasiliense e Ceilândia.

TELEVISÃO

O narrador Cléber Machado está fora da TV Globo após 35 anos de serviços prestados. A informação foi confirmada, ontem, por meio de nota oficial da emissora. Desde 1988 nos canais globo, Cléber teve participações Jogos em Olímpicos, Copas do Mundo, além de Campeonatos Brasileiros, Paulistas e Copas do Brasil.

VÔLEI

No confronto direto por uma das últimas vagas ao mata-mata da Superliga Feminina, o Brasília Vôlei foi derrota pelo Maringá, por 3 sets a 1, parciais 25x23, 25 x 20, 21 x 25 e 25 x 20. O próximo compromisso o time do Distrito Federal será em 31 de março, contra o Osasco, no Ginásio do Sesi Taguatinga, às 21h.

BOXE

O boxe feminino do Brasil garantiu duas medalhas no Mundial de Nova Deli. Bárbara Santos, nos 70kg, e Beatriz Ferreira, nos 60kg, colocaram o país no pódio. Outras duas brasileiras caíram nas quartas de final. Beatriz Soares perdeu para a tailandesa Janjaem Suwwanapheng (66kg) e Jucielen Romeu (57kg) caiu diante da italiana Irma Testa.

ESQUI

O francês Simon Billy, de 31 anos, foi campeão mundial de esqui de velocidade e colocou o nome na história ao atingir 255,5 km/h durante a descida da pista de Chabrières, na comuna francesa de Vars. Ele estabeleceu um novo recorde mundial, que pertencia ao italiano Ivan Origone, com 154,9 km/h no mesmo circuito, em 2016.